

28 de agosto de 2014

## INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Agosto de 2014

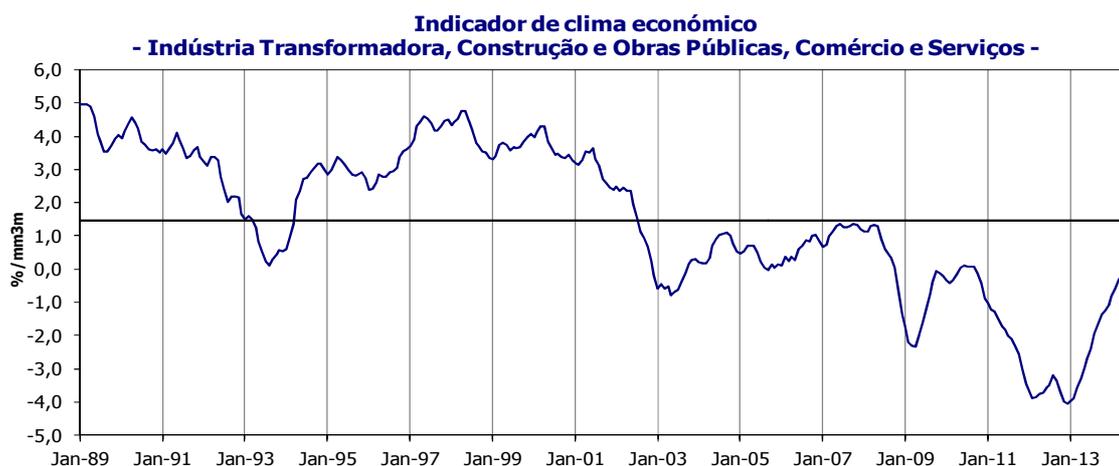
### Indicador de confiança dos Consumidores diminui e indicador de clima económico recupera

O indicador de confiança dos Consumidores agravou-se ligeiramente em agosto, depois de registar o valor mais elevado desde janeiro de 2007, suspendendo o acentuado movimento ascendente observado desde o início de 2013.

O indicador de clima económico recuperou ligeiramente no mês de referência, prolongando o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013 e fixando o máximo desde julho de 2008. Em agosto, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e nos Serviços e diminuiu no Comércio.

A redução do indicador de confiança dos Consumidores<sup>1</sup> em agosto deveu-se ao contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da poupança e da situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou nos últimos dois meses, fixando o valor mais elevado desde setembro de 2008, em resultado do contributo positivo das opiniões sobre a procura global, uma vez que as perspetivas de produção e as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou ligeiramente em agosto, prolongando o movimento ascendente apresentado desde dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde novembro de 2010. A evolução deste indicador no mês de referência refletiu o aumento do saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas. Por sua vez, o indicador de confiança do Comércio diminuiu nos últimos três meses, refletindo em agosto o contributo negativo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas, mais expressivo no primeiro caso, tendo opiniões sobre o volume de *stocks* contribuído em sentido contrário. O indicador de confiança dos Serviços aumentou de forma ténue em agosto, prolongando o acentuado perfil ascendente observado desde o final de 2012 e fixando o máximo desde junho de 2008. No mês de referência, verificou-se uma recuperação das apreciações sobre a atividade da empresa e das perspetivas de evolução da procura, mais expressiva no segundo caso.



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas)

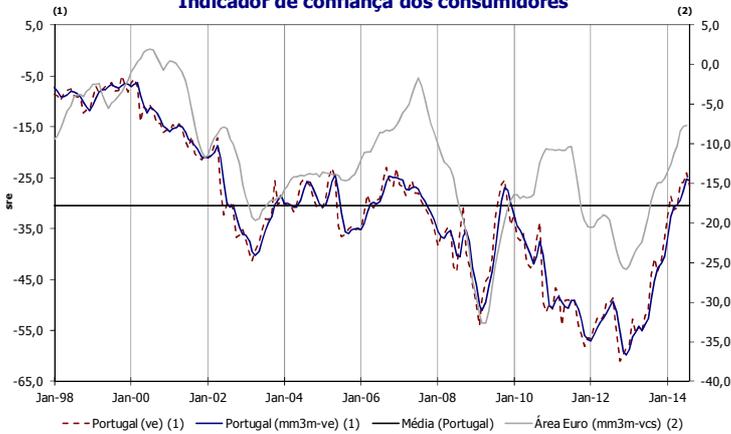
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu ligeiramente em agosto, após registar em julho o valor mais elevado desde janeiro de 2007, suspendendo o acentuado movimento ascendente observado desde o início de 2013. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da poupança e da situação económica do país.
<b>Situação económica do país</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou em agosto, mantendo o perfil positivo iniciado em janeiro de 2013. Pelo contrário, o saldo das perspetivas sobre a evolução da situação económica do país diminuiu no mês de referência, interrompendo a trajetória ascendente observada desde o início de 2013.
<b>Situação financeira do agregado familiar</b>	As opiniões sobre a evolução passada e futura da situação financeira do agregado familiar recuperaram, embora de forma ligeira no segundo caso, mantendo os movimentos positivos iniciados em junho e janeiro de 2013, respetivamente. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, o saldo das opiniões sobre a evolução futura da situação financeira do agregado familiar diminuiu em agosto.
<b>Poupança</b>	O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança aumentou de forma expressiva no último mês, após estabilizar em julho, contrariando o agravamento observado entre abril e junho. Por sua vez, o saldo das expectativas de evolução da poupança diminuiu no mês de referência, interrompendo a trajetória positiva iniciada em junho de 2013.
<b>Compra de bens duradouros</b>	As opiniões sobre a compra de bens duradouros apresentaram um ligeiro agravamento em agosto, suspendendo o perfil ascendente observado desde o início de 2013. O saldo das expectativas de compra destes bens também diminuiu de forma ligeira no mês de referência, após o aumento registado no mês anterior.
<b>Desemprego</b>	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em agosto, prolongando o acentuado perfil descendente observado desde o início de 2013 e registando o valor mais baixo desde maio de 2001. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo aumentou nos últimos dois meses.
<b>Preços</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços manteve em agosto a tendência decrescente iniciada em maio de 2012. O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu no mês de referência, após ter aumentado entre maio e julho.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

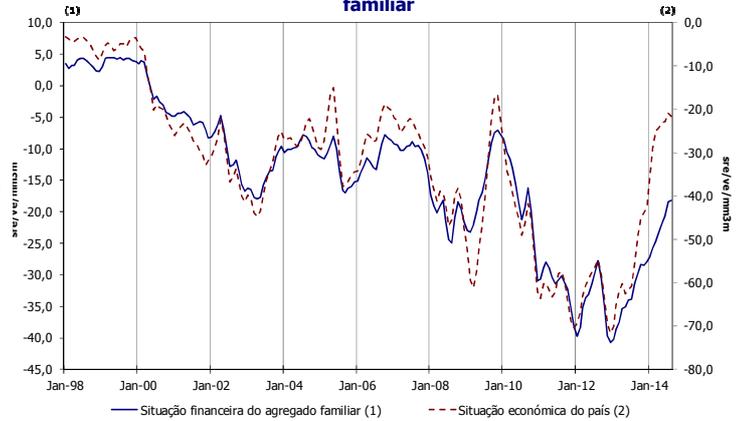
**Gráfico 2**

**Indicador de confiança dos consumidores**



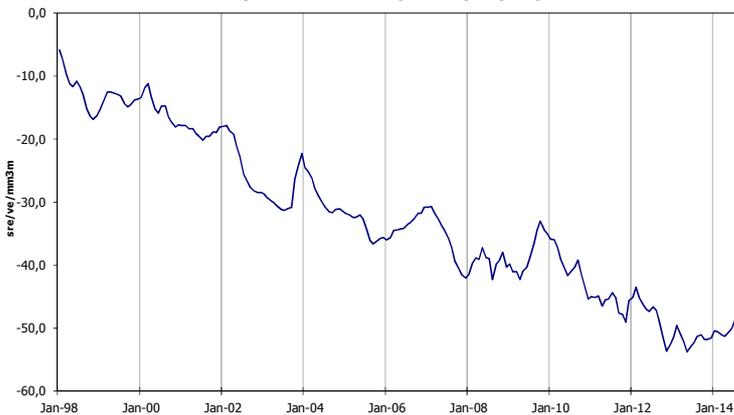
**Gráfico 3**

**Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar**



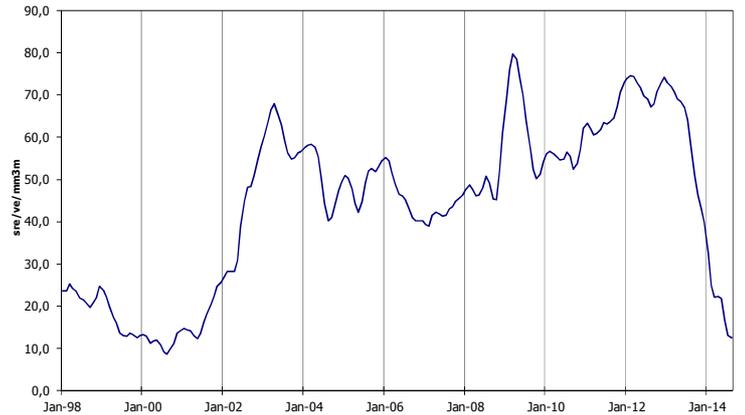
**Gráfico 4**

**Perspetivas de evolução da poupança**



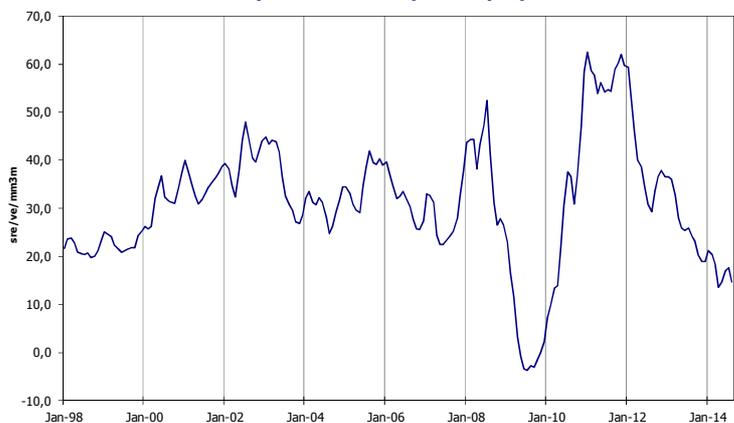
**Gráfico 5**

**Perspetivas de evolução do desemprego**



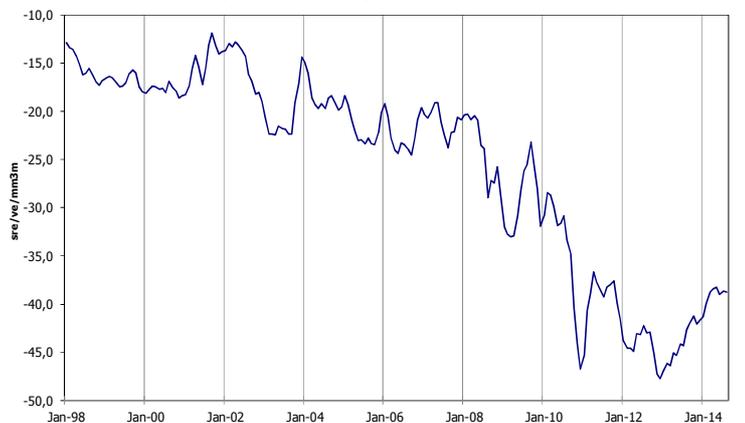
**Gráfico 6**

**Perspetivas de evolução dos preços**



**Gráfico 7**

**Perspetivas de compra de bens duradouros**



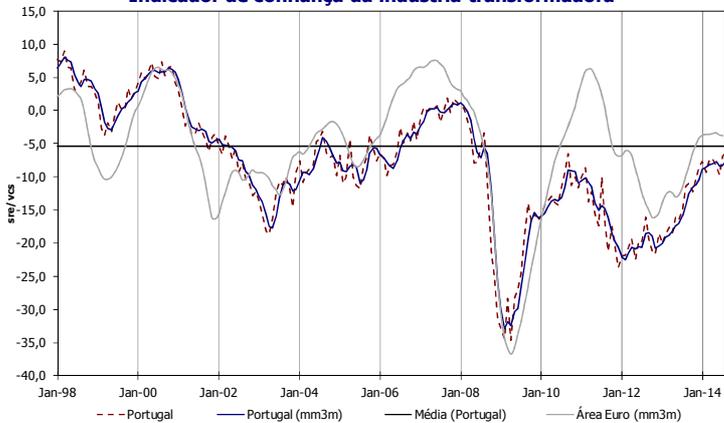
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em julho e agosto, retomando o perfil positivo iniciado em março de 2012 e fixando o valor mais elevado desde setembro de 2008. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre a procura global, uma vez que as perspetivas de produção e as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram em sentido contrário.
- Produção** O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou expressivamente no mês de referência, retomando o perfil ascendente iniciado no final de 2012 e atingindo o máximo desde junho de 1998. Pelo contrário, o sre das opiniões sobre as perspetivas de produção diminuiu em agosto, mantendo o perfil descendente observado desde abril.
- Procura** O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou significativamente no último mês, reforçando a trajetória crescente iniciada em janeiro de 2013 e fixando o valor mais elevado desde setembro de 2008. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em agosto, prolongando o perfil ascendente registado desde julho de 2012. O sre das opiniões relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou ligeiramente no mês de referência, após ter diminuído nos dois meses anteriores.
- Stocks** O saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou desde fevereiro, contrariando o perfil negativo observado desde julho de 2013.
- Emprego** As expectativas de emprego agravaram-se em agosto, reforçando a trajetória descendente registada nos quatro meses anteriores.
- Preços** O sre das perspetivas de preços de venda diminuiu no mês de referência, prolongando o movimento decrescente iniciado em outubro de 2013.
- Agrupamentos** Em agosto, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento, de forma mais expressiva no primeiro caso, e diminuiu de forma ténue no agrupamento de Bens de Consumo.
- As apreciações sobre a produção atual, procura global, procura interna, procura externa e *stocks* de produtos acabados recuperaram em todos os agrupamentos. Por sua vez, as perspetivas de emprego agravaram-se em todos os agrupamentos. Os saldos das expectativas de preços de venda e de produção diminuíram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

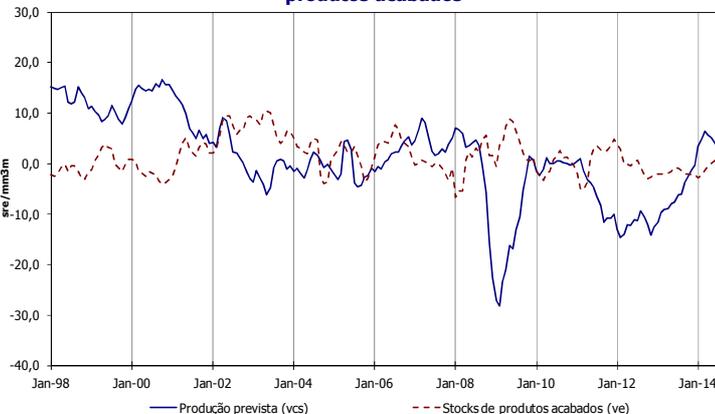
**Gráfico 8**

**Indicador de confiança da indústria transformadora**



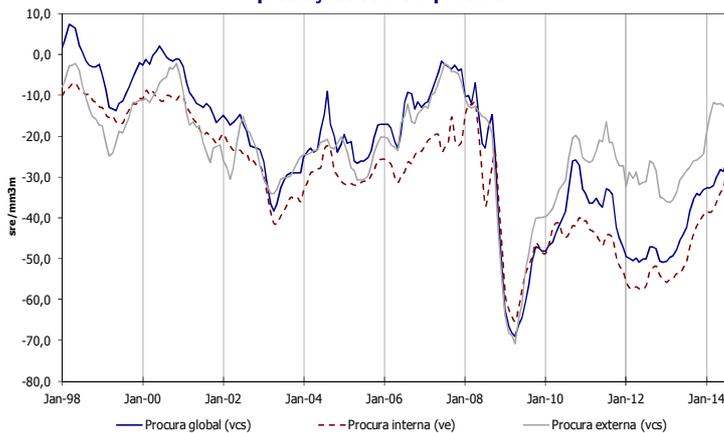
**Gráfico 9**

**Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados**



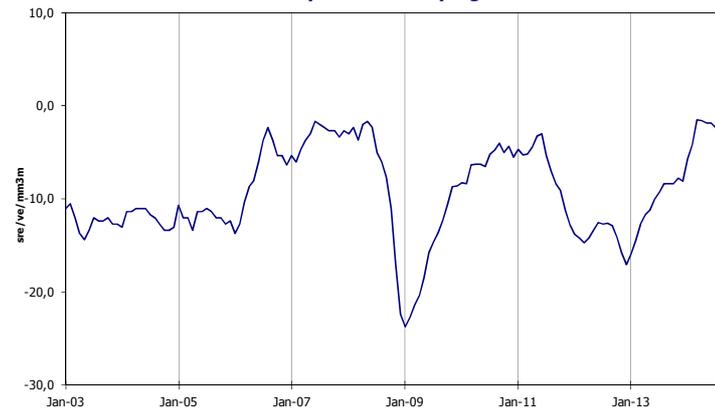
**Gráfico 10**

**Apreciações sobre a procura**



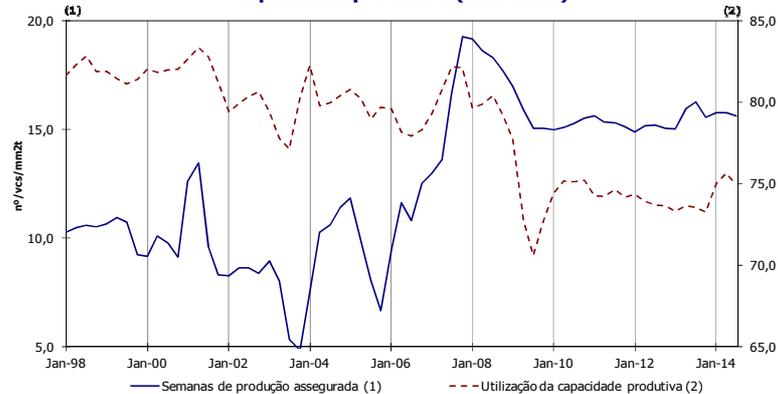
**Gráfico 11**

**Perspetivas de emprego**



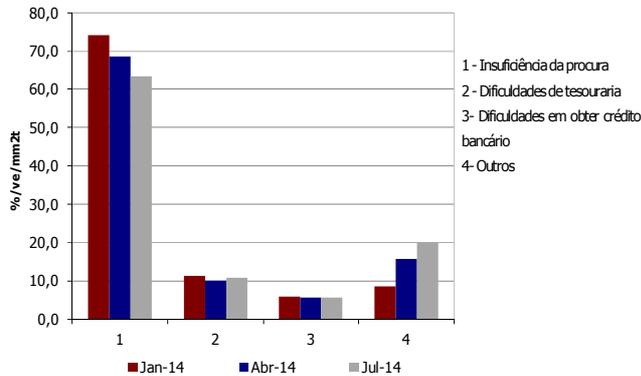
**Gráfico 12**

**Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)**



**Gráfico 13**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



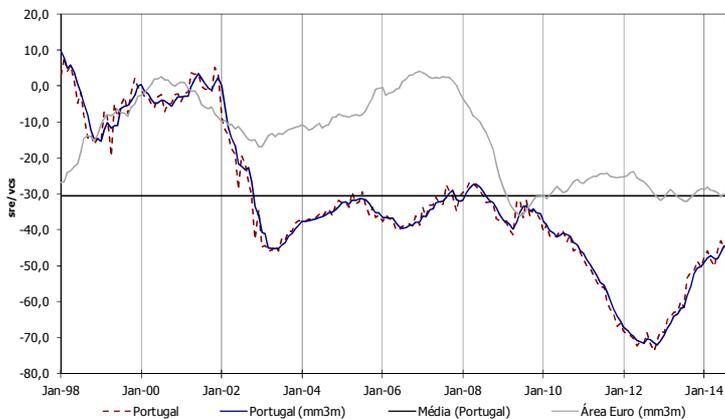
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou ligeiramente em agosto, prolongando a trajetória crescente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde novembro de 2010. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que as perspetivas de emprego contribuíram negativamente. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, este indicador diminuiu em julho e agosto.
- Atividade da empresa** As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se nos últimos dois meses, mais intensamente em agosto, após a recuperação observada em junho.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no mês de referência, mantendo o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013 e fixando o valor mais elevado desde o início de 2011.
- Emprego** As perspetivas de emprego agravaram-se no último mês, suspendendo a trajetória ascendente observada desde agosto de 2012.
- Preços** O sre das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentou em agosto, após ter estabilizado no mês anterior, retomando o movimento crescente iniciado em fevereiro de 2013.
- Fatores limitativos** A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou ligeiramente nos últimos dois meses, interrompendo o perfil descendente observado desde o final de 2012. No mês de referência, observou-se uma redução da percentagem de empresas que indicou a insuficiência da procura como o obstáculo mais importante, atingindo o valor mais baixo desde abril de 2006, embora mantendo-se como o mais referido.
- Divisões** Em agosto, o indicador de confiança recuperou nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma mais expressiva no primeiro caso, tendo diminuído na divisão de "Engenharia Civil".
- No mês de referência, observou-se um acréscimo em todas as variáveis na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e uma redução num maior número de variáveis nas restantes divisões. As opiniões sobre a carteira de encomendas recuperaram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e "Atividades Especializadas de Construção". Por sua vez, o saldo das apreciações sobre a atividade da empresa diminuiu significativamente na divisão de "Engenharia Civil", tendo recuperado nas restantes divisões. O sre das perspetivas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentou nas divisões de "Engenharia Civil" e "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", de forma mais expressiva no primeiro caso. As expetativas de emprego agravaram-se nas divisões de "Atividades Especializadas de Construção" e de "Engenharia Civil".

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

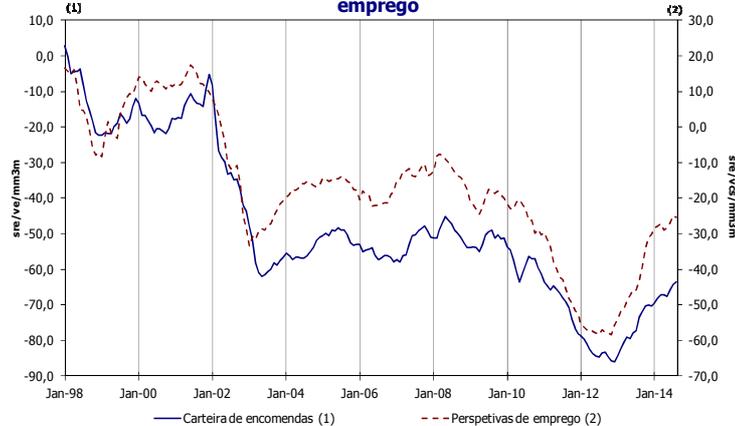
**Gráfico 14**

**Indicador de confiança da construção e obras públicas**



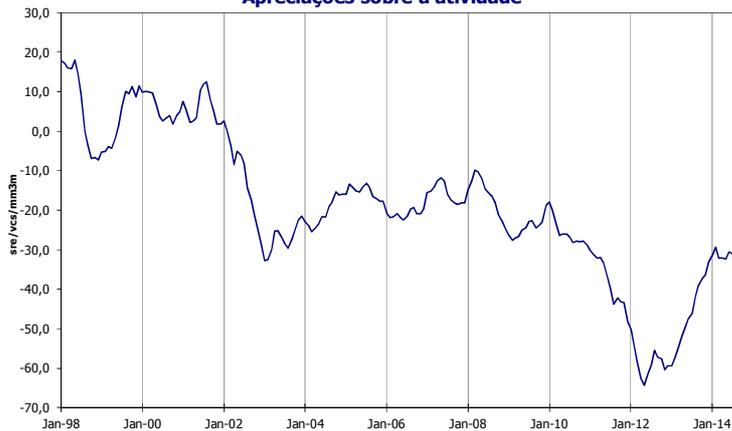
**Gráfico 15**

**Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego**



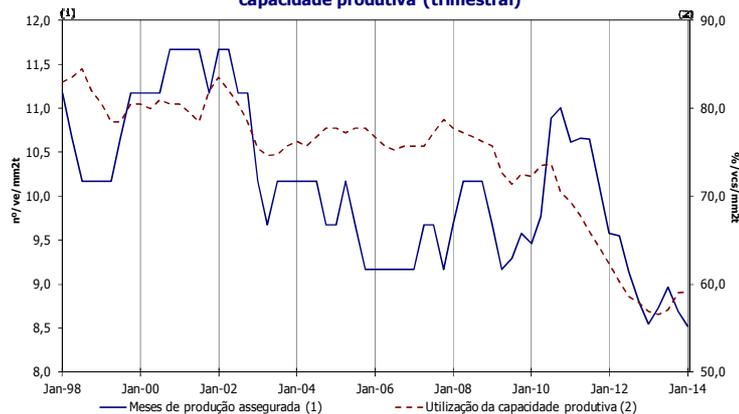
**Gráfico 16**

**Apreciações sobre a atividade**



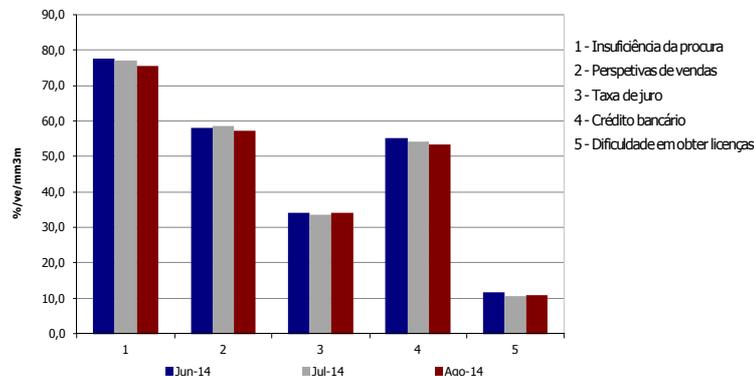
**Gráfico 17**

**Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)**



**Gráfico 18**

**Obstáculos à atividade**



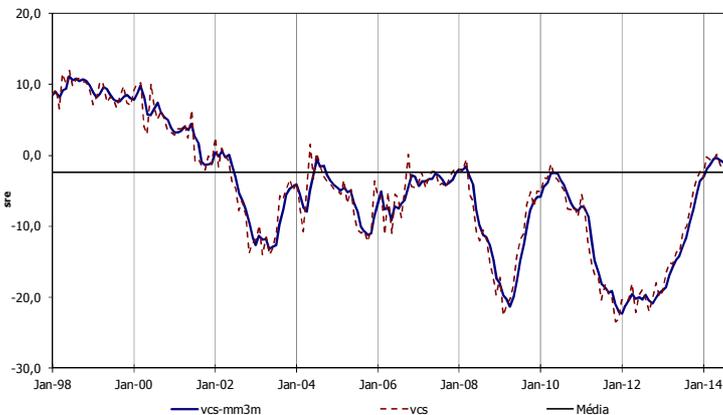
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança do Comércio diminuiu nos últimos três meses, embora de forma mais significativa em agosto, interrompendo o acentuado perfil ascendente iniciado em fevereiro de 2012. A evolução observada no mês de referência resultou do contributo negativo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas, mais acentuado no primeiro caso, uma vez que as opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> contribuíram positivamente. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou de forma ténue, devido ao contributo positivo das apreciações sobre o volume de vendas e de <i>stocks</i> .
<b>Atividade da empresa</b>	As expetativas de atividade agravaram-se em julho e agosto, mas de forma mais expressiva no último mês, suspendendo o movimento positivo observado desde março de 2013.
<b>Volume de vendas</b>	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu no mês de referência, após ter fixado o valor mais elevado desde agosto de 2001, interrompendo o forte perfil crescente iniciado em novembro de 2012.
<b>Encomendas a fornecedores</b>	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se em agosto, retomando o ténue movimento negativo observado em junho.
<b>Volume de stocks</b>	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu no último mês, interrompendo o perfil ascendente iniciado em maio de 2013.
<b>Emprego</b>	As perspetivas de emprego agravaram-se ligeiramente em agosto, após se ter observado o valor máximo desde julho de 2008, suspendendo a forte trajetória crescente observada desde final de 2012.
<b>Preços</b>	O sre das apreciações sobre a evolução dos preços de venda aumentou de forma ténue no último mês, mantendo o movimento ascendente iniciado em abril. Por sua vez, o saldo das perspetivas de evolução dos preços de venda diminuiu ligeiramente em agosto, após ter aumentado significativamente nos quatro meses anteriores.
<b>Subsetores</b>	<p>Os indicadores de confiança do Comércio por Grosso e do Comércio a Retalho diminuíram em agosto, de forma mais acentuada no último caso.</p> <p>No Comércio a Retalho verificou-se uma redução na maioria das variáveis em agosto, salientando-se o agravamento das apreciações sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade. Por sua vez, o Comércio por Grosso apresentou o mesmo número de variáveis com evolução positiva e negativa, destacando-se o aumento do saldo das opiniões sobre a evolução dos preços de venda e a diminuição do sre das expetativas sobre o volume de encomendas a fornecedores.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

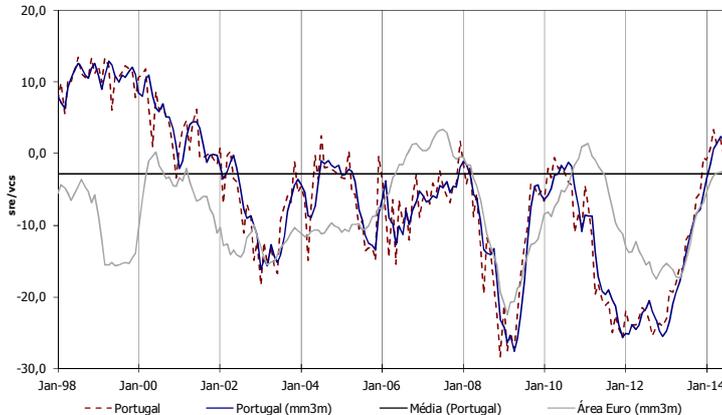
**Gráfico 19**

**Indicador de confiança do comércio**



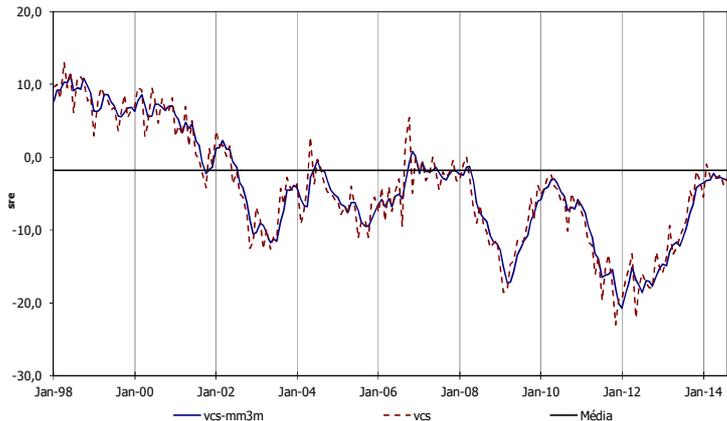
**Gráfico 20**

**Indicador de confiança do comércio a retalho**



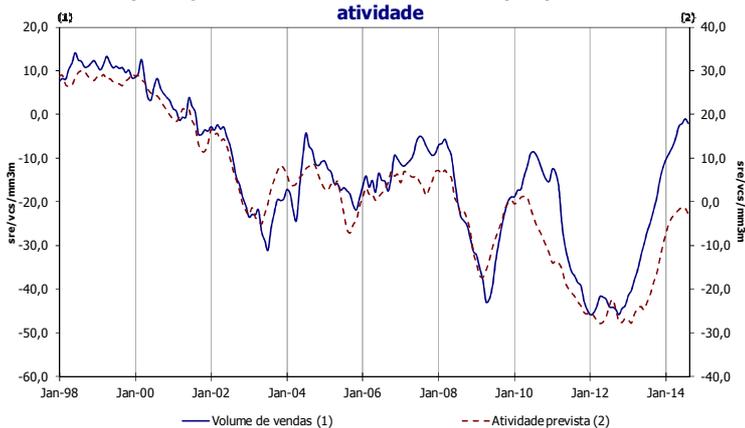
**Gráfico 21**

**Indicador de confiança do comércio por grosso**



**Gráfico 22**

**Apreciações sobre o volume de vendas e perspetivas de atividade**



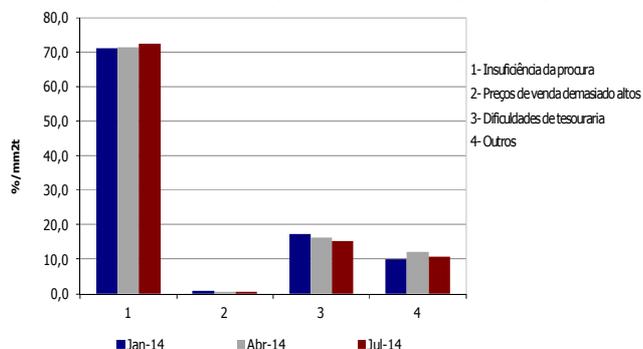
**Gráfico 23**

**Apreciações sobre o nível de existências**



**Gráfico 24**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

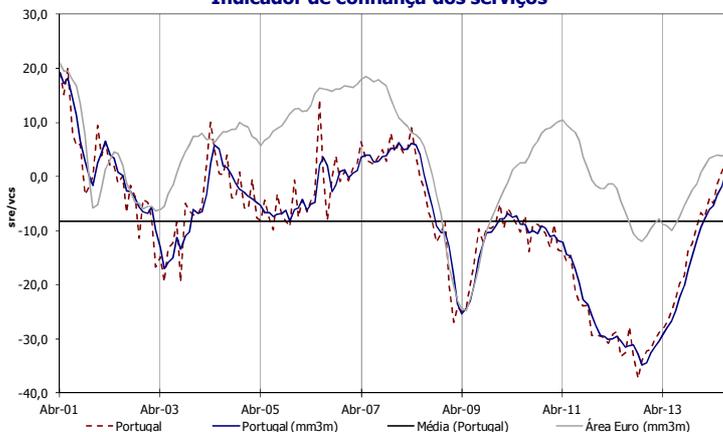
- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Serviços aumentou no mês de referência, mas menos intensamente que em meses anteriores, prolongando o acentuado perfil positivo observado desde o final de 2012 e atingindo o máximo desde junho de 2008. A recuperação do indicador em agosto resultou do contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e das perspetivas sobre a evolução da procura, mais significativo no segundo caso, uma vez que as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas contribuíram negativamente. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança dos Serviços diminuiu em agosto.
- Atividade da empresa** O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa recuperou ligeiramente em agosto, mantendo o movimento positivo observado desde janeiro de 2013 e registando o valor mais elevado desde julho de 2002. No entanto, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu no mês de referência.
- Volume de vendas** Em agosto, o saldo das apreciações relativas ao volume de vendas diminuiu acentuadamente, suspendendo o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013.
- Carteira de encomendas** No mês de referência, as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas agravaram-se ligeiramente, interrompendo a trajetória ascendente observada desde o final de 2012. Pelo contrário, as perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram significativamente em agosto, reforçando o movimento positivo registado no mês anterior.
- Emprego** O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego recuperou em agosto, mantendo a trajetória positiva iniciada em julho de 2013 e fixando o máximo desde outubro de 2001. Em sentido oposto, as expectativas sobre a evolução do emprego agravaram-se ligeiramente nos últimos dois meses.
- Preços** O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu em agosto, após o aumento registado no mês anterior.
- Secções** Em agosto, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, verificando-se os acréscimos mais expressivos nas secções de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Transportes e armazenagem". Em sentido contrário, destacaram-se as secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades artísticas de espetáculos, desportivas e recreativas", com os decréscimos mais significativos do indicador de confiança.
- No mês de referência, destacam-se as secções de "Transportes e armazenagem" e de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas", por apresentarem um maior número de variáveis com aumentos dos respetivos saldos. Em sentido oposto, as secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades imobiliárias" registaram um decréscimo na maioria das variáveis.

***O próximo destaque será divulgado no dia 29 de setembro de 2014.***

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

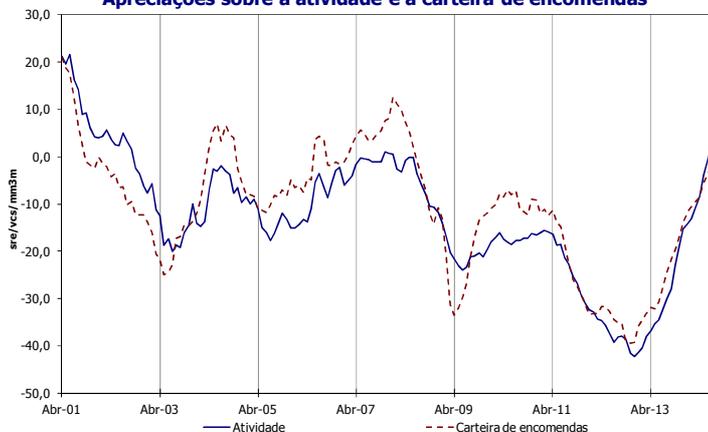
**Gráfico 25**

**Indicador de confiança dos serviços**



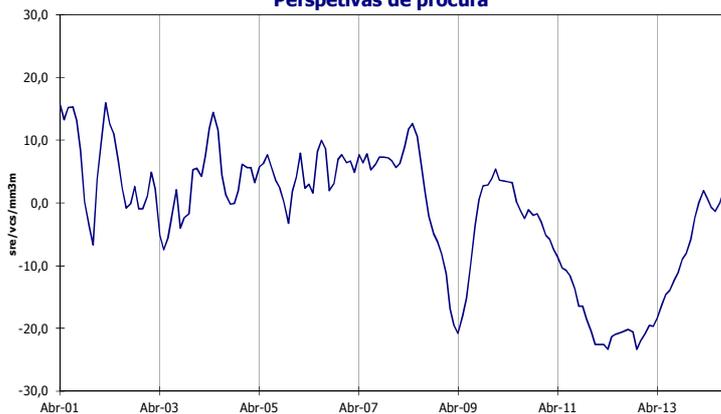
**Gráfico 26**

**Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas**



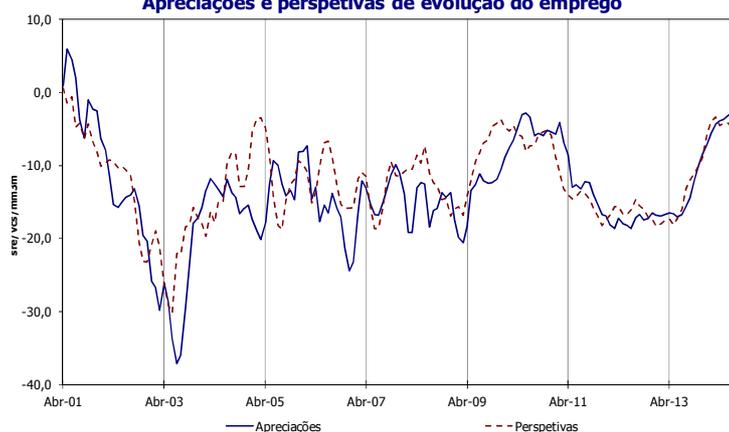
**Gráfico 27**

**Perspetivas de procura**



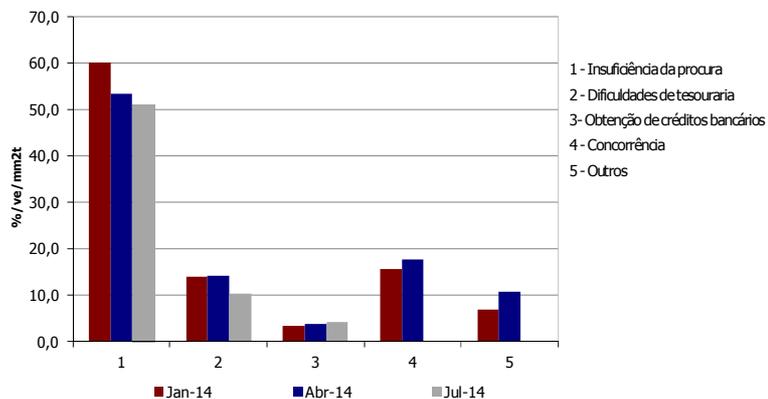
**Gráfico 28**

**Apreciações e perspetivas de evolução do emprego**



**Gráfico 29**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013					2014							
				Valor	Data	Valor	Data	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Set-97</b>	<b>-30,5</b>	<b>-59,8</b>	<b>Dez-12</b>	<b>-5,5</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-49,0</b>	<b>-45,3</b>	<b>-42,8</b>	<b>-41,8</b>	<b>-40,4</b>	<b>-36,7</b>	<b>-32,6</b>	<b>-30,7</b>	<b>-30,3</b>	<b>-29,4</b>	<b>-27,6</b>	<b>-25,3</b>	<b>-25,5</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,8	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-31,3	-29,8	-28,3	-28,5	-27,9	-27,3	-25,7	-24,7	-23,2	-21,9	-20,7	-18,4	-18,3
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,4	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-55,4	-49,4	-44,9	-43,9	-42,5	-36,3	-29,1	-25,1	-24,2	-23,1	-22,9	-21,0	-21,6
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	43,8	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	58,0	50,9	46,4	43,1	39,8	32,7	24,9	22,2	22,3	21,8	16,8	13,1	12,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,9	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-51,3	-51,1	-51,8	-51,8	-51,5	-50,5	-50,6	-51,0	-51,4	-50,8	-50,0	-48,9	-49,6
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5,4</b>	<b>-32,8</b>	<b>Fev-09</b>	<b>15,7</b>	<b>Mai-87</b>	<b>-14,3</b>	<b>-12,4</b>	<b>-11,6</b>	<b>-11,2</b>	<b>-10,3</b>	<b>-8,8</b>	<b>-8,5</b>	<b>-8,2</b>	<b>-8,0</b>	<b>-7,7</b>	<b>-8,4</b>	<b>-8,3</b>	<b>-7,6</b>
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,7	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-38,4	-35,5	-34,1	-34,4	-33,1	-32,7	-32,7	-32,1	-29,9	-28,2	-28,6	-26,5	-22,2
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-28,2	Fev-09	29,4	Mar-87	-6,0	-3,8	-2,6	-1,3	-0,2	3,3	5,0	6,3	5,6	5,2	4,1	2,8	1,6
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-1,5	-2,0	-2,0	-2,2	-2,3	-2,8	-2,1	-1,2	-0,4	0,1	0,7	1,3	2,3
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-30,5</b>	<b>-72,0</b>	<b>Nov-12</b>	<b>16,0</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-58,4</b>	<b>-55,7</b>	<b>-52,2</b>	<b>-50,6</b>	<b>-50,2</b>	<b>-48,8</b>	<b>-47,9</b>	<b>-47,2</b>	<b>-48,1</b>	<b>-48,1</b>	<b>-46,3</b>	<b>-44,6</b>	<b>-44,5</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,5	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-73,4	-72,0	-70,3	-70,0	-70,3	-69,3	-68,0	-67,2	-67,2	-67,7	-65,8	-64,2	-63,6
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,5	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-43,3	-39,4	-34,0	-31,2	-30,1	-28,3	-27,8	-27,1	-29,0	-28,4	-26,9	-24,9	-25,3
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2,4</b>	<b>-22,3</b>	<b>Jan-12</b>	<b>11,1</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-11,5</b>	<b>-9,5</b>	<b>-7,7</b>	<b>-5,5</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,0</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,7</b>
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,8	Jan-12	11,4	Jun-98	-9,8	-7,7	-6,4	-4,2	-3,8	-3,6	-3,2	-3,1	-2,3	-2,9	-2,8	-3,0	-3,1
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,8	-26,6	Abr-09	12,2	Jan-99	-13,1	-11,1	-9,1	-7,3	-4,0	-2,3	-0,2	1,1	1,8	2,2	1,0	0,6	-0,2
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-45,8	Jan-12	14,2	Jun-98	-24,6	-21,8	-19,0	-14,9	-12,0	-10,1	-8,7	-7,3	-5,3	-2,7	-2,0	-1,0	-2,0
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,0	-43,8	Jan-12	14,4	Abr-89	-21,0	-18,1	-16,2	-13,0	-12,9	-11,5	-9,7	-8,3	-7,4	-7,6	-7,1	-6,3	-5,6
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,1	-53,5	Out-12	19,0	Abr-99	-28,3	-25,6	-21,9	-17,5	-11,1	-8,6	-6,6	-4,0	-1,6	2,2	1,2	2,9	1,3
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,0	-27,8	Abr-12	31,4	Dez-89	-21,0	-18,5	-16,3	-13,0	-9,7	-6,9	-4,7	-3,4	-2,5	-1,8	-1,2	-1,5	-2,9
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,0	-23,7	Out-12	34,7	Dez-89	-18,5	-16,0	-14,9	-10,7	-8,8	-6,1	-6,0	-5,0	-4,3	-2,7	-1,3	-0,2	-1,7
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,6	-33,4	Abr-12	36,5	Set-94	-23,1	-20,0	-18,3	-15,9	-11,8	-7,5	-3,5	-2,1	-0,7	-0,7	-0,7	-2,3	-3,8
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,5	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-11,1	-11,6	-12,3	-11,4	-10,6	-8,1	-7,7	-6,7	-6,3	-3,4	-1,3	0,7	0,1
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,4	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-10,2	-11,0	-11,8	-11,2	-10,5	-7,0	-6,1	-4,2	-5,0	-1,6	-0,2	2,5	2,1
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,9	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-12,0	-12,3	-12,9	-11,6	-10,8	-9,2	-9,4	-9,2	-7,7	-5,1	-2,4	-1,2	-2,0
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-8,3</b>	<b>-34,8</b>	<b>Nov-12</b>	<b>19,3</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-22,3</b>	<b>-20,2</b>	<b>-17,2</b>	<b>-14,8</b>	<b>-11,7</b>	<b>-9,4</b>	<b>-7,7</b>	<b>-6,0</b>	<b>-5,4</b>	<b>-3,4</b>	<b>-1,7</b>	<b>0,7</b>	<b>1,3</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,6	-42,2	Dez-12	21,7	Jun-01	-30,2	-27,9	-22,9	-19,1	-15,2	-14,1	-12,9	-10,6	-8,5	-4,0	-0,3	3,3	4,0
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,6	-23,3	Abr-12	16,0	Mar-02	-12,2	-11,0	-9,0	-8,1	-5,8	-2,4	0,1	2,0	0,7	-0,7	-1,3	0,0	1,9
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,6	-39,5	Nov-12	20,9	Abr-01	-24,5	-21,7	-19,7	-17,1	-14,0	-11,5	-10,4	-9,4	-8,6	-5,5	-3,6	-1,3	-1,9
<b>29 Indicador de clima económico****</b>	<b>%/mm3m</b>	<b>Jan-89</b>	<b>1,5</b>	<b>-4,1</b>	<b>Dez-12</b>	<b>5,0</b>	<b>Abr-89</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,1</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013					2014							
				Valor	Data	Valor	Data	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Set-97</b>	<b>-30,6</b>	<b>-61,1</b>	<b>Out-12</b>	<b>-4,5</b>	<b>Out-97</b>	<b>-44,1</b>	<b>-40,9</b>	<b>-43,5</b>	<b>-41,0</b>	<b>-36,8</b>	<b>-32,3</b>	<b>-28,7</b>	<b>-31,3</b>	<b>-30,9</b>	<b>-26,1</b>	<b>-25,9</b>	<b>-24,0</b>	<b>-26,6</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,9	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-27,9	-28,2	-29,0	-28,5	-26,4	-27,2	-23,7	-23,2	-22,7	-19,9	-19,6	-15,8	-19,4
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,5	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-47,7	-40,6	-46,5	-44,7	-36,4	-28,0	-23,0	-24,3	-25,4	-19,7	-23,8	-19,5	-21,7
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	43,7	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	50,0	44,1	45,0	40,3	34,3	23,4	17,0	26,1	23,7	15,6	11,2	12,5	13,9
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,2	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-50,8	-50,9	-53,7	-50,8	-50,1	-50,6	-51,0	-51,5	-51,6	-49,2	-49,3	-48,2	-51,5
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5,4</b>	<b>-34,6</b>	<b>Abr-09</b>	<b>16,6</b>	<b>Mar-87</b>	<b>-11,4</b>	<b>-11,0</b>	<b>-12,3</b>	<b>-10,3</b>	<b>-8,5</b>	<b>-7,7</b>	<b>-9,3</b>	<b>-7,5</b>	<b>-7,2</b>	<b>-8,4</b>	<b>-9,6</b>	<b>-6,9</b>	<b>-6,4</b>
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,8	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-32,3	-34,9	-35,1	-33,4	-30,8	-33,9	-33,3	-29,1	-27,4	-28,0	-30,6	-20,9	-15,2
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,8	-29,4	Fev-09	30,6	Fev-87	-4,8	-0,6	-2,4	-1,0	2,6	8,4	3,9	6,7	6,0	2,8	3,4	2,3	-0,9
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-2,8	-2,5	-0,6	-3,6	-2,6	-2,3	-1,5	0,1	0,2	0,0	1,8	2,0	3,2
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-30,7</b>	<b>-73,7</b>	<b>Out-12</b>	<b>17,7</b>	<b>Set-97</b>	<b>-53,5</b>	<b>-51,8</b>	<b>-51,3</b>	<b>-48,7</b>	<b>-50,5</b>	<b>-47,3</b>	<b>-45,9</b>	<b>-48,3</b>	<b>-50,1</b>	<b>-45,8</b>	<b>-43,1</b>	<b>-44,8</b>	<b>-45,5</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,8	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-69,2	-70,4	-71,4	-68,2	-71,2	-68,6	-64,2	-68,9	-68,6	-65,6	-63,2	-63,9	-63,8
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,7	-59,5	Mai-12	27,6	Jun-97	-37,7	-33,2	-31,3	-29,2	-29,7	-26,0	-27,6	-27,7	-31,6	-25,9	-23,1	-25,7	-27,2
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2,4</b>	<b>-23,4</b>	<b>Nov-11</b>	<b>11,9</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-10,0</b>	<b>-7,7</b>	<b>-5,2</b>	<b>-3,5</b>	<b>-2,3</b>	<b>-3,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,1</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,7</b>
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-23,0	Nov-11	13,0	Abr-98	-8,7	-4,6	-6,0	-1,9	-3,3	-5,5	-0,9	-2,8	-3,1	-2,7	-2,4	-3,9	-3,0
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,8	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	-11,1	-10,2	-6,2	-5,5	-0,5	-0,9	0,7	3,4	1,3	2,0	-0,4	0,1	-0,3
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-47,2	Nov-11	18,5	Fev-89	-22,7	-18,1	-16,2	-10,3	-9,4	-10,6	-6,1	-5,1	-4,8	1,8	-3,1	-1,6	-1,4
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,0	-49,9	Nov-11	20,5	Fev-89	-19,3	-13,6	-15,6	-9,8	-13,4	-11,5	-4,4	-9,2	-8,7	-4,8	-7,9	-6,2	-2,6
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,2	-56,5	Abr-09	21,3	Abr-99	-25,8	-22,6	-17,4	-12,5	-3,5	-9,8	-6,6	4,4	-2,7	4,8	1,4	2,4	0,1
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,9	-30,8	Set-12	38,6	Out-89	-19,0	-16,1	-13,8	-9,0	-6,3	-5,5	-2,3	-2,4	-2,8	-0,3	-0,6	-3,6	-4,5
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,9	-29,4	Out-12	47,2	Out-89	-17,2	-12,3	-15,2	-4,7	-6,5	-7,2	-4,5	-3,3	-5,2	0,5	0,9	-2,1	-3,8
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,5	-36,0	Set-12	39,2	Jul-94	-20,2	-17,9	-16,9	-12,7	-5,8	-4,0	-0,7	-1,5	0,1	-0,6	-1,6	-4,8	-5,1
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,5	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-11,6	-11,1	-14,3	-8,8	-8,8	-6,6	-7,8	-5,6	-5,6	1,2	0,6	0,3	-0,6
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-10,5	-12,1	-12,7	-8,8	-9,8	-2,3	-6,2	-4,1	-4,7	3,9	0,2	3,4	2,7
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,8	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-12,8	-10,0	-15,8	-8,9	-7,7	-11,1	-9,4	-7,2	-6,5	-1,7	0,9	-2,8	-4,1
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-8,4</b>	<b>-37,3</b>	<b>Out-12</b>	<b>20,1</b>	<b>Jun-01</b>	<b>-19,8</b>	<b>-18,3</b>	<b>-13,6</b>	<b>-12,4</b>	<b>-9,0</b>	<b>-6,7</b>	<b>-7,5</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,9</b>	<b>-1,3</b>	<b>1,0</b>	<b>2,4</b>	<b>0,7</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,7	-42,5	Out-12	25,6	Jun-01	-27,9	-25,7	-15,2	-16,4	-14,1	-12,0	-12,5	-7,3	-5,6	1,0	3,7	5,3	3,0
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,6	-24,6	Mar-12	22,8	Jan-02	-8,6	-10,0	-8,3	-5,9	-3,2	1,8	1,6	2,5	-1,9	-2,6	0,6	2,2	3,1
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,8	-46,3	Out-12	20,9	Abr-01	-22,8	-19,2	-17,2	-14,9	-9,8	-9,9	-11,6	-6,9	-7,2	-2,3	-1,3	-0,4	-4,1

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/bcs\\_user\\_guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf)

**O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>2</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfaseamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.**

**Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.**

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

<sup>2</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
  - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  
- Indicador de Confiança do Comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  
- Indicador de Confiança dos Serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade	
		2013 <sup>(2)</sup>	Agosto 2014
Indústria Transformadora	1226	92,4%	95,6%
Construção e Obras Públicas	853	85,9%	92,0%
Comércio	1142	93,9%	96,5%
Serviços	1489	93,7%	96,0%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2013

<sup>(2)</sup> Média anual.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Agosto 2014
	73,1%	63,0%

### ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.